

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo



### Resumo de Noticias

Produção: T&T Comunicação | Jornalistas: Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

18/12/2015 - Instituto Telecom

# Primeiro dia de leilão de frequências rende R\$ 762,6 milhões

A Anatel concluiu nesta quinta, 17/12, a venda dos lotes de sobras radiofrequências para aplicações móveis (FDD), nas faixas de 1,8 GHz e 2,5 GHz. Foram 81 lotes oferecidos e 41 adquiridos, especialmente pelas maiores operadoras do país. A soma dos preços mínimos desses lotes (tipo A e B) chegava a R\$ 970,3 milhões – e mesmo com os 'desertos' vai render R\$ 762.6 milhões.

Em valores, a Nextel será responsável pelo maior desembolso. Para ficar com 15+15 MHz na região do DDD 11, a fatia que já pertenceu à extinta Unicel, a operadora vai investir R\$ 455 milhões, só um pouquinho acima do preço mínimo de R\$ 449,8 milhões.

Em seguida, a Telefônica/Vivo, que ficou com um total de sete lotes (de 10+10 MHz) em 2,5 GHz, em uma conta total de R\$ 185,45 milhões. Entre os adquiridos, as sobras de frequência na região metropolitana de São Paulo (DDD 11) e no Rio de Janeiro (21)

A Claro foi a empresa que adquiriu o maior número de lotes (também 10+10 MHz em 2,5 GHz). Foram 19 deles, mas em uma estratégia que evitou disputas e mirou em áreas onde, em geral, pagou o preço mínimo exigido no edital. No total, vai pagar R\$ 61,85 milhões. Já a Tim ficou com dois lotes (PR e PE) e vai desembolsar R\$ 56,5 milhões.

Operadoras regionais, como a TPA (Unifique) e a

Ligue Telecom, também mostraram fôlego e chegaram a brigar com as teles maiores. A TPA levou três lotes, todos em SC, por R\$ 2,45 milhões. A Ligue, do Paraná, investiu lá e em Minas Gerais, ficando com seis lotes que custarão R\$ 1,04 milhão.

Além delas, a Clivo Participações investiu R\$ 120 mil por um dos lotes de 2,5 GHz (FDD) no interior de São Paulo (DDD 14). Já a Sercomtel, focada em Londrina, investiu na região com dois lotes de 5+5 MHz em 1,8 GHz. Vai pagar R\$ 120,5 mil por cada um deles.

#### **Provedores**

Resta ainda o lote tipo C, que vende nacos de 1,9 GHz e 2,5 GHz para aplicações fixas (TDD). São lotes de cobertura municipal, forma adotada pela Anatel para atrair pequenos provedores internet. Nesse caso, não há repique – o maior lance leva – e foram apresentados 319 envelopes. Mas cada um deles pode ter várias propostas.

Segundo a agência, o resultado desses lotes será divulgado nesta sexta-feira, 18/12, com a publicação na página da Anatel na internet (anatel.gov.br). Haverá duas listagens, uma com o vencedor de cada lote e o principal, e outra com os dados brutos, de todos os lances feitos, inclusive os derrotados.

17/12/2015 - Telesíntese

### Telefônica vai pagar R\$ 257,4 milhões a acionistas

A Telefônica Brasil comunicou ao mercado a decisão do conselho de administração da companhia de distribuir o montante líquido de R\$ 257.486.250 a acionistas. O pagamento corresponde a crédito de juros sobre capital próprio sobre o mês de novembro. O valor ainda precisa ser aprovado em assembleia de acionistas, a ser marcada.

A proposta do conselho é distribuir o valor líqui-

do de R\$ 0,14299802448 por ação ordinária e R\$ 0,15729782693 por papel preferencial. O valor será, ainda, somado à distribuição do dividendo mínimo obrigatório, ainda a ser divulgado. Terão direito aos JSCP os acionistas que tiverem ações da companhia no dia 30 de dezembro deste ano. A data do pagamento ainda será definida, e deve acontecer até o final de 2016.







### Resumo de Noticias

Produção: T&T Comunicação | Jornalistas: Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

17/12/2015 - Convergecom

# Telefônica/Vivo arremata faixa de 2,5 GHz em São Paulo; é a mesma faixa que a empresa já teve quando comprou a TVA

O lote de FDD da faixa de 2,5 GHz em vários municípios de São Paulo, inclusive capital, foi arrematado pela Telefônica/Vivo por R\$ 110,2 milhões, após disputa em seis rodadas com a TIM e a Claro. Depois do lote da faixa de 1,8 GHz, em São Paulo, adquirido pela Nextel, este era um dos mais procurado no leilão de sobras, que acontece nesta quinta-feira, 17, na Anatel.

O dado curioso é que essa faixa já foi da Telefônica/Vivo, que no passado pagou valores muito mais altos por ela. O valor pago nesta quinta, 17, pode ser considerado uma barganha. Em 2006, a empresa comprou a operadora de MMDS TVA por R\$ 1 bilhão (valor declarado à época), que tinha cerca de 300 mil assinantes de TV por assinatura. A própria empresa dizia, na ocasião, que o grande valor do negócio estava no espectro de 2,5 GHz adquirido, sobretudo nas cidades de São Paulo e Rio (parte do espectro de Curitiba e Belo Horizonte também pertencia à TVA). A Telefônica, contudo, passou os assinantes de MMDS para o serviço de TV paga via satélite ou para a rede de fibra, e nunca usou a faixa para banda larga, ainda que tenha renovado o uso da faixa em 2010 pagando mais R\$ 90 milhões (valor questionado na Justiça). Com a licitação da faixa de 2,5 GHz para os serviços

de banda larga móvel, a empresa tinha a opção de vender uma parte do espectro (a faixa TDD) para a Sky, mas acabou não o fazendo por não chegar a um acordo e as frequências foram devolvidas para a Anatel.

Além desses dois lotes comprados pela Telefônica/Vivo, outros quatro dos tipos A e B (FDD) foram arrematados na parte da manhã, pela Sercomtel, no Paraná, e dois pela TPA Participações, em Santa Catarina. A Sercomtel pagou ágio acima de 103% e a TPA ofereceu os preços mínimos.

Na parte da manhã do primeiro dia da licitação de sobras, a Anatel havia arrecadado R\$ 567 milhões. A expectativa é de que o leilão só termine nesta sexta, 18. Os lotes dos tipos A e B somam 89, porém muitos deles não devem receber propostas. A Anatel deve anunciar os resultados consolidados das propostas recebidas na segunda, 21.

#### Tipo C

Os lotes do tipo C, apesar de já haver uma lista com os classificados em primeiro e segundo lugar, os vencedores somente serão conhecidos após a comprovação da documentação. Isso deve levar a sessão do leilão para ser continuada na sexta-feira, 18.



Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo



### Resumo de Noticias

Produção: T&T Comunicação | Jornalistas: Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

17/12/2015 - Carta Maior

### Líder dos rebeldes do PMDB, Quintão acumulou patrimônio de R\$ 18 mi em 12 anos

Em 12 anos, seu patrimônio cresceu 56 vezes. Com o salário de deputado, Leonardo Quintão teria que cumprir mandatos por 41 anos para acumular tal fortuna.

O deputado Leonardo Picciani (RJ), aliado do Palácio do Planalto, conseguiu reaver a liderança do PMDB na Câmara, nesta quinta (17), uma semana após uma manobra apoiada pelo presidente da Casa, Eduardo Cunha (PMDB-RJ) e pelo vice-presidente, Michel Temer, tê-lo destituído do cargo. Com o apoio de 36 deputados da bancada do partido, Picciani destituiu Leonardo Quintão (PMDB-MG), que passou a última semana no cargo com a missão de fazer valer o jogo do impeachment, tal como seus apoiadores ilustres.

Quintão sai da liderança formal do partido, mas continua à frente da ala rebelde do PMDB – aquela que já rompeu extraoficialmente com o governo Dilma e trabalha abertamente para manter Cunha na presidência da Câmara e colocar Temer à frente da presidência da República. E ele tem bala na agulha para fazê-lo. Economista formado nos Estados Unidos, é o exemplo do padrão Cunha de eficiência política.

Em 12 anos de vida pública, Leonardo Quintão conseguiu fazer com que seu patrimônio declarado aumetasse 56 vezes. Somava R\$ 306 mil quando se candidatou a deputado estadual em 2002. No ano passado, quando concorreu ao terceiro mandato de deputado federal, já acumulava R\$ 18 milhões, de acordo com a prestação de contas encaminhada por ele ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Como a remuneração mensal bruta do deputado federal é, atualmente, de R\$ 33.763,00, não é leviano supor que ele teria que exercer o mandato por pelo menos 41 anos consecutivos para acumular tal patrimônio, considerando salário integral e 13°. Aos 40 anos, entretanto, Quintão já é milionário.

A serviço do grande capital

No parlamento, Quintão sabe quem representar para obter retorno. Não por acaso, escolheu dois setores pujantes do grande capital: o da saúde e o da mineração. Do primeiro, conseguiu arrecadar R\$ 1.165.800,00 em 2014, doados por grandes laborató-

rios nacionais, algumas das maiores redes de farmácia do país e empresas de prestação de serviços médicos. E também por um dos maiores planos de saúde privado brasileiro, o Bradesco Saúde, que é acionista da Vale, uma das empresas controladoras da Samarco, a responsável pelo desastre ambiental no estado que o elegeu, Minas Gerais.

As contrapartidas são fartas no seu histórico parlamentar. Atuou com afinco, por exemplo, para a aprovação do Projeto de Lei (PL) nº 4385/94, o PL das Farmácias, em julho do ano passado. Foi acusado, inclusive, de ter defendido no parlamento a posição do Grupo FarmaBrasil, o representante dos interesses das nove maiores farmacêuticas de capital nacional - Aché, Biolab, Cristália, Libbs, EMS, Hypermarcas, Hebron, Eurofarma e União Química – que controlam 36% do mercado total farmacêutico e 53% do segmento de genéricos.

Mas as maiores doações obtidas na última campanha dele vieram do setor de mineração e siderurgia, no qual atua seu irmão, Rodrigo Lemos Quintão, sócio-administrador da Minero-Metalurgia Sabinopollis Ltda e administrador da Itazul Mineração Ltda, essa última uma das sus doadoras de campanha. No total, foram R\$ 2.017.333,00 em de doações diretas de gigantes do setor, como Gerdau, Açominas e Arcelormittal Inox Brasil.

Mas ele também recebeu contribuições de outras empresas que atuam na cadeia da mineração, como administradoras de crédito, revendedoras de pisos e materiais de construção e até uma gráfica que tem no portfólio de clientes a mineradora Gerdau, responsável pela maior contribuição individual da campanha: R\$ 263,3 mil.

Leia mais em:

http://www.cartamaior.com.br/?/Editoria/Politica/ Financiado-pela-mineracao-e-saude-novo-lider-do-PMDB-tem-patrimonio-de-R\$-18-mi-/4/35185





### Resumo de Noticias

Produção: TST Comunicação | Jornalistas: Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

17/12/2015 - Blog do Miro

# Altamiro Borges: Os fascistas perderam nas ruas



Dia 16 - Paulista pela democracia

Dia 13 -Paulista pelo golpe

Pela primeira vez neste ano, o quadro de forças se inverteu nas ruas do Brasil. As manifestações pelo impeachment da presidenta Dilma, organizadas por grupelhos fascistas, apoiadas pelos partidos de direita e estimuladas pela mídia privada, foram menores do que as marchas em defesa da democracia.

Em várias capitais, milhares de pessoas ocuparam as ruas centrais nesta quarta-feira (16) para rejeitar o golpe, exigir o "Fora Cunha" e, também, para criticar o ajuste fiscal do governo e propor mudanças nos rumos da economia. Os protestos uniram a maior parte da esquerda social e política e tiveram o apoio destacado de intelectuais, artistas e juristas comprometidos com a democracia. A sensação dos manifestantes foi a da alma lavada, a

de que os golpistas perderam nas ruas do Brasil.

O próprio Datafolha, pertencente à sinistra famiglia Frias, confirmou a inversão do cenário. Segundo o seu levantamento, a marcha pela democracia em São Paulo reuniu mais de 55 mil pessoas. Já o ato pelo impeachment, no domingo, contou com 40,3 mil presentes e confirmou o declínio da capacidade de mobilização da direita – que reuniu 210 mil pessoas em março e 135 mil em agosto. No restante do Brasil, a surra foi ainda maior. Nas capitais do Norte e Nordeste, milhares de manifestantes contra o golpe se sobrepuseram à meia dúzia de fascistas. Nas regiões Sul e Sudeste, tratados como grotões da direita nativa, as marchas pelo impeachment de Dilma também foram um fiasco deprimente.

#### SINTTEL-ES



### Resumo de Noticias

Produção: T&T Comunicação | Jornalistas: Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

Outro dado relevante foi sobre a composição social destas manifestações. Na marcha dos golpistas na Avenida Paulista, de acordo com outra pesquisa do Datafolha, a maioria dos participantes era branca, rica e declaradamente de oposição. Perto da metade dos entrevistados (44%) possuía renda familiar superior a R\$ 7.880 mensais – sendo que para 4%, ela era superior a R\$ 39.400. A imensa maioria se definiu como branca (80%). O protesto reuniu os frustrados com a derrota nas eleições presidenciais do ano passado – 84% declararam ter votado no tucano Aécio Neves; apenas 3% votaram em Dilma.

Já as manifestações desta quarta-feira refletiram

a diversidade do povo brasileiro e mostraram a força dos movimentos sociais organizados. Trabalhadores de diversas categorias carregaram as bandeiras das suas centrais sindicais; a juventude mostrou sua irreverência e exibiu as faixas de suas entidades; as mulheres rejeitaram o golpe e os retrocessos impostos por Eduardo Cunha, o presidente da Câmara Federal que tem o apoio dos golpistas e dos falsos moralistas. As bandeiras dos movimentos negro, LGBT e de tantos outros se fizeram presentes nas ruas do Brasil. Enquanto os fascistas pregaram seu ódio e preconceito no domingo, os manifestantes de ontem exigiram mais tolerância e democracia.

17/12/2015 - Vermelho

### Desemprego cai em novembro, aponta IBGE

A taxa de desemprego medida pelo IBGE em seis regiões metropolitanas passou de 7,9% em outubro para 7,5% no mês passado, em situação de estabilidade, de acordo com o instituto, e bem acima de novembro de 2014 (4,8%). O número de desempregados, estimado em 1,833 milhão, ficou estável ante outubro e cresceu

53,8% na comparação anual, com acréscimo de 642 mil. Apesar de menor, a taxa de novembro foi a maior para o mês desde 2008.

Já o total de ocupados (22,525 milhões) também não variou no mês e caiu 3,7% em relação a novembro do ano passado, com menos 858 mil pessoas empregadas. Isso também aconteceu com o emprego formal: o número de trabalhadores com carteira assinada no setor privado (11,280 milhões) ficou estável de outubro para novembro e diminuiu 1,6% ante igual mês de 2014 – são menos 540 mil empregados registrados. A popu-



lação economicamente ativa (PEA) não variou, o que reduziu a pressão sobre a taxa.

De janeiro a novembro, a taxa média de desemprego é de 6,9%, equivalente à de 2010 e acima do período 2011-2014. É a maior da série desde 2009 (8,2%).

Os empregados com carteira representam 50,1% dos ocupados

nas seis regiões. Eram 50% em outubro e 50,5% em novembro do ano passado.

Também na comparação com 2014, a indústria eliminou 315 mil vagas, retração de 8,8%. O comércio fechou 140 mil (-3,2%) e o segmento de serviços prestados a empresas 141 mil (-3,7%). Nenhum setor abriu postos de trabalho.

Estimado em R\$ 2.177,20, o rendimento médio caiu 1,3% no mês e 8,8% em 12 meses. E a massa de rendimentos (R\$ 49,7 bilhões) caiu 0,9% e 12,2%, respectivamente.





### Resumo de Noticias

Produção: T&T Comunicação | Jornalistas: Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

17/12/2015 - Altamiro Borges / Blog do Miro

### Globo fica fora do ar. É a crise?

A sempre atenta Keila Jimenez, do site R7 – pertencente à rival Record -, postou uma apimentada notícia nesta terça-feira (15): "Várias regiões do país ficaram sem o sinal da TV Globo na madrugada de domingo para segunda. Em algumas regiões do Nordeste, a emissora chegou a ficar cerca de 5 horas fora do ar. Ao ligar no canal, ao invés da programação da Globo, o espectador via somente o logotipo da emissora estampado na tela, sem mensagem alguma. Em algumas regiões, a emissora ficou completamente sem sinal. Alguns espectadores foram para as redes sociais reclamarem. A turma da 'teoria da conspiração' achou que se tratava de uma 'censura governamental' ou algum 'golpe' que estava sendo armado no país. Procurada, a Globo disse que foi uma parada programada para manutenção mensal, um procedimento que é realizado há muitos anos".

De fato, o apagão foi puramente técnico. Não houve "censura" nem "golpe" – apesar dos desejos incontidos dos filhos de Roberto Marinho. O império global segue impávido com seu jornalismo partidarizado e sua programação enfadonha. Mas isto não significa que a situação da TV Globo é tranquila, sem riscos de "apagões" mais sérios. Sua audiência registrou quedas recordes neste ano, o que deixa os anunciantes mais contidos. A crise financeira tem causado vítimas, com várias ondas de demissões e de redução dos salários. Nesta semana mesmo, a emissora se desfez de mais um correspondente internacional, o veterano André Luiz de Azevedo, que anunciou ao vivo, no programa "Hora 1", que estava deixando o seu posto em Portugal.

Em outra notinha, Keila Jimenez não perdeu a chance para dar mais uma fustigada. "André faz parte do time de correspondentes com altos salários na Globo que estão voltando ao canal. Internamente, alguns falam em renovação dos correspondentes internacionais na emissora. Outros dizem que se trata de uma contenção de despesas. A emissora estaria trocando correspondentes com altos salários por outros com salários menores. Nessa leva já veio Renato Machado, que se despediu do 'Bom Dia Brasil', direto

de Londres, na semana passada. Muitos desses jornalistas que estão voltando podem ser dispensados. Nos bastidores da Globo dizem que a próxima a perder a vaga internacional deve ser Ilze Scamparini, que há décadas é correspondente da emissora na Itália... Helter Duarte, de Nova York, e Roberto Kovalick, de Londres, também podem ser chamados de volta mais adiante".

Este cenário de dificuldades – que ainda não resulta em um "apagão" mais sério – pode se agravar no próximo ano. Várias mutações tecnológicas indicam que a TV Globo - mas não só ela - deve perder ainda mais audiência e anunciantes. Nesta segunda-feira (14), o blog Outro Canal, hospedado no UOL, informou que " os serviços de vídeo sob demanda na internet, como Netflix, Net Now e Telecine Play, mais que dobraram entre as classes ABC no Brasil. É o que aponta a pesquisa encomendada pelo YouTube com 1.500 entrevistados, feita em seis capitais entre julho e agosto de 2015: 65% pagam por algum 'streaming', ante 30% em 2014. Entre os pesquisados, 72% acreditam que o YouTube é ou pode ser um substituto para a televisão e usam a internet para ver conteúdo que não está na TV (77%) ou para recuperar algo que perderam (48%)". Esse crescimento vertiginoso é fatal para as TVs abertas!

A situação não é menos traumática para as tevês por assinatura. Segundo dados divulgados pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), a indústria da TV paga teve forte queda em outubro. Ela fechou o mês com 19,3 milhões de assinantes no ano, o que representa 255 mil a menos do que o número registrado há 12 meses. É a primeira vez que o crescimento do setor é negativo na comparação anual. Somente em outubro, a maior operadora do país, a América Móvil, perdeu 45 mil clientes; a Sky perdeu 58 mil assinantes; e OiTV perdeu 1,8 mil, para 1,168 milhão. A redução tem a ver com a crise econômica – que inclusive é amplificada pela própria mídia –, mas também com a explosão da internet no país, que não atinge apenas a decadente TV aberta.